



Sociedade  
Brasileira  
De Matemática

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2007.

Ilmo. Senhor  
Sérgio Roberto Kieling Franco  
Presidente do CONAES

Senhor Presidente,

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) tem como uma de suas missões a de “zelar pelo constante aprimoramento de altos padrões de trabalho e formação científica em Matemática no Brasil”. Isto inclui, é claro, a formação básica de nossa juventude, a formação dos seus professores, e a colaboração com o MEC e com as Secretarias de Educação no que se fizer necessário. Inclui também a nossa forte preocupação com a qualidade do ensino da Matemática em nossas escolas e o nosso desejo de contribuir para sua melhoria, colaborando com o trabalho que vem sendo realizado pelo MEC e, em particular, pelo CONAES. Vale à pena lembrar que, durante muitos anos foi a SBM que, através de reuniões anuais com os coordenadores dos cursos de Graduação em Matemática do País, possibilitou a discussão e a troca de experiências que fez convergir a execução dos currículos e permitiu a busca de solução para problemas comuns aos vários cursos.

Temos acompanhado o trabalho que o CONAES vem realizando na capacitação dos avaliadores dos cursos de graduação. Lamentavelmente desconhecemos as orientações específicas que serão utilizadas na avaliação dos cursos de Matemática. Preocupa-nos que, no processo de capacitação dos avaliadores, as orientações dadas se concentrem apenas na legislação geral e no conhecimento dos instrumentos.

Preocupa-nos também o perfil dos avaliadores recrutados pelo CONAE no que diz respeito à Matemática. Não é demais enfatizar a importância do trabalho de tais profissionais e o impacto que terá sobre a qualidade futura dos cursos de graduação e licenciatura em Matemática. Do nosso ponto de vista eles deveriam ser recrutados entre aqueles provenientes de cursos de graduação de excelência, com ampla formação acadêmica. O simples número de anos de experiência profissional não oferece garantia de maturidade na área de Matemática ou de Ensino da Matemática.

Gostaríamos muito que fossem estabelecidas recomendações de parâmetros mínimos de qualidade que balizem o processo de avaliação dos cursos de graduação na área de Matemática. Sobre este tema gostaríamos de colaborar com o CONAES.



Sociedade  
Brasileira  
De Matemática

A SBM, de sua parte, vem estudando o sistema de ensino brasileiro, em sua globalidade, o qual apresenta deficiências comprovadas por todos os testes nacionais e internacionais aplicados. Apresentamos há alguns anos um estudo sobre a evolução dos recursos humanos qualificados na área de Matemática para atender à demanda de nossas universidades nos seus mais de 400 cursos de graduação. Sugerimos a adoção de medidas que pudessem levar a uma melhoria geral do sistema e, lamentavelmente, até hoje, aguardamos a transformação de tais sugestões em políticas educacionais de governo. Queremos observar que, na atualidade, a multiplicidade de cursos de graduação, por falta de diretrizes de qualidade claras, prossegue interpretando as diretrizes curriculares atuais cada qual à sua maneira, adaptando-as à realidade local ou baseando-se na disponibilidade local de recursos humanos, gerando os resultados comprometedores bem conhecidos.

Nosso desejo atual é o de colaborar com o CONAES em todo o processo de avaliação dos cursos de graduação em Matemática, particularmente nos pontos que levantamos nesta carta.

Atenciosamente

João Lucas Marques Barbosa  
Presidente da SBM